Sexta-feira da 10ª Semana do Tempo Comum

Evangelho (*Mt* 5,27-32): Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Ouvistes que foi dito: 'Não cometerás adultério'. Ora, eu vos digo: todo aquele que olhar para uma mulher com o desejo de possuí-la, já cometeu adultério com ela em seu coração. Se teu olho direito te leva à queda, arranca-o e joga para longe de ti! De fato, é melhor perderes um de teus membros do que todo o corpo ser lançado ao inferno. Se a tua mão direita te leva à queda, corta-a e joga-a para longe de ti! De fato, é melhor perderes um de teus membros do que todo o corpo ir para o inferno.

»Foi dito também: 'Quem despedir sua mulher dê-lhe um atestado de divórcio'. Ora, eu vos digo: todo aquele que despedir sua mulher — fora o caso de união ilícita — faz com que ela se torne adúltera; e quem se casa com a mulher que foi despedida comete adultério».

«Todo aquele que olhar para uma mulher com o desejo de possuí-la, já cometeu adultério»

P. Josep LIÑÁN i Pla SchP
(Sabadell, Barcelona, Espanha)

Hoje Jesus continua aprofundando na exigência do Sermão da Montanha. Não muda a Lei, senão que lhe dá plenitude; por isso a sua observância é mais que um simples cumprimento de umas condições mínimas para tener em regra os papeis. Deus dá-nos a Lei do amor para chegar ao cume, mas nós procuramos sempre o modo de convertê-la na lei do mínimo esforço. Deus pede-nos muito…! Sim, mas também nos deu o máximo que pode dar, já que se deu a si mesmo.

Hoje, Jesus Cristo aponta alto ao manifestar a sua autoridade sobre o sexto e o nono mandamento, os preceitos que fazem referência à sexualidade e à pureza de pensamento. A sexualidade é uma linguagem humana para significar o amor e a aliança, pelo tanto, não pode ser banalizada, como tampouco podemos converter os outros em objetos de prazer. E nem tão só com o pensamento! Daqui esta afirmação tão severa de Jesus: « Todo aquele que olhar para uma mulher com o desejo de possuí-la, já cometeu adultério com ela em seu coração» (Mt 5,28). É preciso, pois, cortar o mal de raiz e evitar pensamentos e ocasiões que nos levariam a obrar o que Deus aborrece; isto é o que querem indicar tais palavras, que podem parecer-nos radicais e exageradas, mas que os ouvintes de Jesus entendiam na sua expressividade: tira, corta, expulsa…

Finamente, a dignidade do matrimonio deve ser sempre protegida, pois faz parte do projeto de Deus para

o homem e a mulher, para que no amor e na mutua doação se convertam numa só carne e ao mesmo tempo é signo e participação na Aliança de Cristo com a Igreja. O cristão não pode viver a relação homem-mulher nem a vida conjugal segundo o espírito mundano: «Não deveis crer que por haver escolhido o estado matrimonial vos é permitido continuar com uma vida mundana e abandonar-vos à ociosidade e à preguiça; ao contrario, por isso mesmo obriga-vos a trabalhar com maior esforço e a velar com mais cuidado pela vossa salvação» (São Basílio).

Pensamentos para o Evangelho de hoje

- «Os apetites são inflamados pela sensualidade do olhar, e os olhos, acostumados a olhar descaradamente o próximo por se estar ocioso, inflamam desejos impuros» (Clemente de Alexandria)

- «O adultério, como o roubo, a corrupção e todos os outros pecados, são concebidos primeiro na nossa intimidade e, uma vez feita a escolha errada no coração, são postos em prática através de comportamentos concretos. Vamos pensar um pouco sobre isso: sobre os maus pensamentos que vêm nesta linha» (Francisco)

- «Jesus veio restaurar a criação na pureza das suas origens. No sermão da montanha, interpreta de modo rigoroso o desígnio de Deus: ‘Ouvistes que foi dito: "Não cometerás adultério". Eu, porém, digo-vos: Todo aquele que olhar para uma mulher, desejando-a, já cometeu adultério com ela no seu coração’ (Mt 5, 27-28). Não separe o homem o que Deus uniu (Cf. Mt 19, 6). A Tradição da Igreja entendeu o sexto mandamento como englobando o conjunto da sexualidade humana» (Catecismo da Igreja Católica, nº 2.336)